



Câmara Municipal de Portalegre

### Ata Nº 16

Aos doze dias de Julho de dois mil e doze, nesta cidade de Portalegre e na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, compareceram: Maria Adelaide Franco Lebreiro de Aguiar Marques Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de Portalegre, Nuno Miguel Carrilho Santana, José Manuel Reboredo Pinto Leite, Paula de Fátima Leitão Alegre, João Manuel Ribeiro Batista Realinho e Hugo Chichorro e Silva Capote na qualidade de Vereadores, para realizarem a reunião extraordinária de Câmara. --- Estiveram presentes o Chefe de Gabinete Dr. António Oliveira e os seguintes dirigentes: José Manuel Figueiredo Gandum, Chefe da Divisão de Gestão Financeira e Maria João Tavares Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Formação e Apoio Jurídico, que secretariou,-----

**HORA DE ABERTURA:** Pelas 19.00 horas, foi declarada aberta a reunião, durante a qual foram tratados os seguintes assuntos:-----

**1031 - FALTA JUSTIFICADA:**-----

Não estava presente na reunião, a Vereadora Ana Manteiga, por gozo de férias.-----  
A Câmara nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual redacção, deliberou a justificação da falta.-----

**A. GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE DA CÂMARA**

**1032** – 6.ª Alteração ao Orçamento e 5.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2012 e 2.ª Revisão ao orçamento e 2.ª revisão às Grandes Opções do Plano.-----

O chefe de Divisão Financeira, **Dr. José Manuel Gandum** apresentou e explicou as alterações feitas em cada rubrica.-----

O **Vereador João Realinho** questionou se ao ser retirado o valor 10.000€ da rubrica da CPCJ, não põe em causa o seu funcionamento.-----

A **Senhora Presidente** esclareceu que não.-----

O **Vereador Hugo Capote** solicitou esclarecimentos e especificação do valor de 157.069,00€ do protocolo de financiamento da Fundação Robinson.-----

A **Senhora Presidente** esclareceu que foi feito um trabalho com a Fundação Robinson, para diminuir os valores, considerando o esforço que tem sido feito pela Câmara Municipal. Foi possível "emagrecer" o valor inicialmente apresentado pela Fundação



Câmara Municipal de Portalegre

Robinson para o funcionamento, o valor encontrado foi 157.69,00€ e não os 186.000,00€ inicialmente apresentado-----

O **Vereador João Realinho** perguntou à Senhora Presidente onde foram feitos os cortes no valor de 25.00,00€ ao valor inicialmente apresentado pela Fundação Robinson. -----

O **Dr. José Manuel Gandum** informou que os cortes foram conseguidos em alguns trabalhos especificados da Empresa "Interpreve", na rubrica de pessoal no valor de 10.000€, juros bancários de acordo considerando que a calendarização esta feita ao trimestre foi possível um corte no valor de 9.000€. -----

O **Vereador João Realinho** questionou se o corte de 10.000,00 € na rubrica do pessoal tem na base despedimentos ou fins de contrato ou diminuição das remunerações? ---

A **Senhora Presidente** informou que não foi por fim de contratos, nem por cortes nas remunerações que nos termos da Lei não é possível. O que se tentou foi englobar o valor das remunerações em algumas candidaturas. -----

O **Vereador Hugo Capote** disse que em relação ao corte do valor com o pessoal, tinha que ser mais directo e tinha que perguntar se houve algum corte na remuneração da Administradora Delegada da Fundação Robinson? -----

O **Vereador Pinto Leite** acrescentou à questão do Vereador Hugo Capote, se os trabalhadores da Fundação Robinson foram abonados os subsídios de férias?-----

A **Senhora Presidente** esclareceu que não foram feitos cortes na remuneração da Administradora Delegada da Fundação Robinson e que foram abonados os subsídios de férias aos trabalhadores. Acrescentando que as disposições da Lei do orçamento de Estado que impuseram cortes nas remunerações dos trabalhadores da Administração Pública e nos subsídios de férias, não tem aplicabilidade aos trabalhadores da Fundação Robinson que se regem pelo Código do Trabalho e não pelo regime da administração Pública. -----

O **Vereador Pinto Leite** disse que a Câmara Municipal no dia 2 de Abril tomou uma serie de decisões em relação à Fundação Robinson, gostava de saber quais as medidas que o Conselho de Administração da Fundação Robinson tomou para cumprir a deliberação da Câmara Municipal. -----

O **Vereador Hugo Capote** questionou a Senhora Presidente, se o corte no valor de 55.000€ para as Juntas de Freguesia, lhes foi informado e se as mesmas aceitaram e se sabem para que fim. Questionou se os cortes feitos às Associações Culturais também lhes foi informado e explicado para que fim? -----

A **Senhora Presidente** refere que foi discutido com todas as Juntas de Freguesia presentes numa reunião, onde aceitaram e compreenderam. Foi-lhes dito que era



## Câmara Municipal de Portalegre

para reforçar várias rubricas, o mesmo procedimento foi adoptado com as Associações Culturais e Desportivas. Acrescentou que a Câmara Municipal deliberou transferir os valores do funcionamento da Fundação Robinson, e que era necessário fazer estas alterações para se dar cumprimento à deliberação. -----

Em relação aos valores a transferir para as Juntas de Freguesias, esclareceu que teve numa reunião na DGAL e que foi informada que os protocolos de Transferência de Competências têm que ser alterados e fixar critérios para a transferência de verbas, não é possível no momento definir os valores exactos para cada uma. -----

Ainda em relação à reunião com as Associações, a Senhora Presidente disse que lhes foi explicado, não significava que diminuam os valores a transferir. Algumas actividades e eventos poderiam ser englobadas em candidaturas, dando como exemplo do Teatro de Portalegre. -----

O **Vereador Pinto Leite** disse que o assunto da Fundação Robinson arrastasse há dois anos. Tem sido feito um esforço para se encontrarem soluções responsáveis para a Fundação. A deliberação de 2 de Abril foi um derradeiro esforço para auxiliar a Fundação já numa situação aflitiva ao contrário do que foi sempre defendido. O auxílio da Câmara Municipal foi dado no pressuposto do cumprimento pela Fundação Robinson de um conjunto de obrigações. A Fundação devia ter prestado contas no final de maio à Câmara Municipal, para que fosse possível neste momento deliberar a transferência de verbas e a assinatura dos Contratos. Enquanto a Fundação não demonstrar o cumprimento das obrigações que a Câmara Municipal deliberou, de renegociação com trabalhadores e fornecedores, como as outras entidades do perímetro de consolidação do município, considera o Vereador Pinto Leite que a Câmara não tem que deliberar mais nada em relação à Fundação Robinson enquanto não forem prestadas contas da deliberação de 2 de Abril. -----

A **Senhora Presidente** respondeu que a lei está acima das deliberações tomadas pelo Executivo. Os contratos ainda não estão aprovados e assinados, é necessário nomear a Comissão de acompanhamento e depois fazer o relatório de acompanhamento da execução dos contratos. -----

O **Vereador João Realinho** disse efectivamente a Câmara Municipal aprovou por unanimidade a deliberação de 2 Abril, que tinha como consequência a transferência de verbas para a Fundação Robinson. Para tal foi necessário fazer a alteração ao orçamento em análise, que pressupões redução das verbas para as Juntas de Freguesia, redução das verbas para as Associações culturais e desportivas, o que representa um redução de perto de 50%. É necessário tomar decisões, as quais tem



Câmara Municipal de Portalegre

que ser tomadas considerando as convicções de cada um e o que cada um considera mais oportuno para o concelho, hierarquizando prioridades para mobilizar os recursos financeiros. Acrescentou, e concordando com o que o Vereador Hugo Capote, a Fundação Robinson foi criada para dinamizar a cultura do Concelho. Não faz sentido para se manter a Fundação ter que se retirar cerca de 50% das verbas do orçamento destinada à cultura. -----

Considera o Vereador João Realinho que a situação dos Bombeiros é diferente, a Câmara Municipal tem para com os bombeiros duas responsabilidades: responsabilidade moral, fruto do evento com o Júlio Iglésias. E por outro lado responsabilidade, considerando o tipo de serviço que prestam e que não é quantificável em termos de valor, tudo o que a Câmara Municipal possa dar neste âmbito é sempre pouco. Considera o Vereador João Realinho, ter também uma responsabilidade política perante as pessoas que votaram no partido político que representa e que conheciam qual era a posição defendida pelo PS em relação à Fundação Robinson, às Associações, às Freguesias, ao Desporto, aos Bombeiros e cultura, que resultava claro do programa eleitoral do PS. Estamos a decapitar a cidade ao reduzir as verbas da Freguesia e das Associações culturais e desportivas. Tem um dever de obediência e de lealdade muito maior para com a cidade, que é mais importante que dar cumprimento a uma deliberação para a qual contribui com o seu voto favorável. Não pode votar favoravelmente a alteração. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade com os votos dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e Vereador eleito pela CDU, não aprovar a 6.ª Alteração ao Orçamento e 5.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2012 e não aprovar a 2.ª Revisão ao orçamento e 2.ª revisão às Grandes Opções do Plano. -----

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar 6.ª Alteração ao Orçamento e 5.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2012, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante. -----

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar 2.ª Revisão ao orçamento e 2.ª revisão às Grandes Opções do Plano., anexa à presente acta e da qual faz parte integrante e aprovar remeter à **Assembleia Municipal** a 2.ª Revisão ao orçamento e 2.ª revisão às Grandes Opções do Plano, nos termos e para efeitos do disposto no na al. b) do n.º 2 do Art. 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual redacção. -----

**Declaração voto da Senhora Presidente.** -----



Câmara Municipal de Portalegre

"Na reunião do Executivo Municipal realizada no dia 2 de Abril de 2012 foi aprovado por unanimidade (entre outras decisões relativas ao funcionamento da Fundação Robinson) o seguinte, que se transcreve:

"3 – Converter o valor do saldo de 228.123,31 euros, num subsídio à Fundação Robinson para o desenvolvimento das suas actividades que a Câmara Municipal reconhece como de interesse municipal.

4 – O Município de Portalegre reconhece e assume em relação à Fundação Robinson, à data de 31 de Dezembro de 2011, o valor de 438.061,46 euros, referente a investimentos a concretizar pela Fundação Robinson no âmbito de candidaturas aprovadas constantes do anexo 4 do relatório 'Consolidação Câmara Municipal de Portalegre/Fundação Robinson...' -----

Como já se referiu, e se repete, estes pontos foram aprovados por unanimidade! -----

Havendo necessidade de dar cumprimento a esta deliberação, e tendo em conta a situação financeira e orçamental do Município, foi necessário preparar uma Alteração ao Orçamento que contemplasse as verbas acima referidas; a qual foi presente a esta reunião extraordinária do Executivo. Diga-se, aliás, que em sede de preparação desta Alteração, foi possível (num trabalho conjunto entre o Executivo em permanência, os serviços do Município e a Fundação Robinson) reduzir as verbas que inicialmente se previa serem transferidas para a Fundação; sinal de que também esta se encontra consciente e disponível para participar no esforço de contenção e de rigor a que todos estamos obrigados. -----

Não posso deixar de registar, com surpresa e desagrado, que os Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e pela Coligação Democrática Unitária, fazendo "tábua rasa" de uma deliberação anterior, que aprovaram no dia 2 de Abril de 2012, tenham agora votado contra a Alteração ao Orçamento que consubstanciava essa mesma deliberação. Ou seja, e sobre um mesmo assunto, em Abril votam a favor e em Julho votam contra! -----

Na prática, e com a presente votação (embora não o queiram assumir), os Senhores Vereadores do PS e da CDU acabaram por revelar a sua verdadeira opinião e opção, e sobretudo as suas verdadeiras intenções, em relação à Fundação Robinson; ficando esta, face à deliberação hoje aprovada, fortemente (e não sabemos até que ponto irreversivelmente!) "amputada" na sua capacidade de intervenção e de acção. -----

E nem colhe o argumento de que se estava a fazer esta Alteração à custa dos apoios às associações culturais e desportivas e das verbas dos protocolos com as Juntas de Freguesia. -----



## Câmara Municipal de Portalegre

Os protocolos com as Juntas de Freguesia foram lançados por um Executivo do PSD (curioso é que o PS, que agora tanto os defende, nunca se tenha lembrado de os implementar aquando de passagens suas anteriores pela liderança do Município!); e enquanto o PSD for responsável por governar a Câmara Municipal de Portalegre tudo fará para que os mesmos se mantenham e se possível sejam reforçados e aperfeiçoados, ainda que adaptados às novas regras e realidades com que a Autarquia se confronta. -----

E em relação aos apoios às associações e colectividades do Concelho, temos a certeza que a deliberação agora aprovada é que pode ser lesiva dos mesmos. De facto, seria com base numa Fundação Robinson forte e dinâmica, e alicerçado em projectos e candidaturas lideradas por esta, que o movimento associativo concelhio poderia ver reforçadas as verbas disponíveis para apoiar o seu funcionamento e as suas actividades. -----

Lamento, uma vez mais, que a opção hoje aqui assumida pelo PS e pela CDU (traduzida na votação a que acabamos de assistir) mais do que atingir gravemente a Fundação Robinson, os seus órgãos sociais e os que nela trabalham, possa comprometer de forma ainda mais dramática a vida associativa e as colectividades do Município de Portalegre e, por arrastamento, a própria Cidade e Concelho."-----

### **Declaração Voto Vereador Hugo Capote.** -----

"Decorreram perto de 3 anos desde que tomei posse e assumi responsabilidades como Vereador no Executivo Camarário de Portalegre. -----

Considero que a minha postura, concertada com os partidos e os muitos independentes que me apoiaram, tem sido marcada por uma elevada responsabilidade e sentido de "estado autárquico", negociando e dialogando com todos os outros membros do Executivo. -----

Por várias vezes, e concedam-me esta vaidade, tentei dirimir desencontros e iminentes conflitos entre os dois partidos mais votados, tentando conciliar as partes em conflito. E ainda, responsabilmente, assumi um papel chave na governabilidade deste executivo viabilizando os últimos 2 orçamentos, mesmo não os considerando capazes de alterar o actual estado anémico em que o nosso concelho vive, mas por se entender que tal estado se agravaria sem um orçamento aprovado, permitindo que o PS votasse contra os orçamentos de 2011 e 2012, sem que fizesse um esforço real para, sequer, os discutir. -----

Esta postura concede-me a autoridade política para hoje, perante a 6ª alteração ao Orçamento e as opções que nele estão plasmadas, dizer que não! -----



Câmara Municipal de Portalegre

A CDU e o seu vereador não viabilizarão uma alteração feita às custas dos apoios às associações culturais, desportivas e das verbas devidas às juntas de freguesia. Considerando válida e susceptível de um esforço financeiro da autarquia a manutenção da actividade da Fundação Robinson, não deixando de desejar um retomar aos objectivos iniciais da mesma, não poderemos pactuar com a asfixia da actividade cultural no concelho à custa de uma estrutura que, por opção da maioria PSD na Câmara, se alheia do esforço financeiro que todos os trabalhadores da autarquia têm suportado durante 2012. -----

Assumiremos todas as responsabilidades inerentes a esta posição e manteremos a postura que desde sempre definimos: construtiva e de diálogo, mas não pactuaremos com estas opções." -----

**1033** – Presente ofício da Associação de Bombeiros Voluntários de Portalegre, de 1 de março de 2012, a solicitar uma comparticipação extraordinária no valor de 318.512,37 € para manutenção e renovação de estruturas e equipamentos. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade no âmbito das atribuições e competências das autarquias locais aprovar a proposta da Senhora Presidente, de atribuição de subsídio ao investimento por considerar que o mesmo é de relevante interesse municipal, conforme requerido pela Associação de Bombeiros Voluntários de Portalegre, no valor total de 293.512,00€ com o seguinte cronograma de pagamentos: -----

Ano de 2012 – 6 prestações mensais no valor de 14.000,00€; -----

Ano de 2013 – 12 prestações mensais de 8.729,66 €; -----

Ano de 2014 – 11 prestações mensais de 8.729,82 € + + 1 prestação de 8.729,82 €; -----

Mais foi deliberado por unanimidade remeter à **Assembleia Municipal** nos termos e para efeitos do disposto na al. c) do n.º 1 do art. 6.º da Lei n.º 8/2012. -----

**1034** – Presente ofício dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre de 04 de Julho, a remeter informação relativo ao parecer genérico favorável para aquisição de serviços para aprovação e emissão de parecer genérico, para a celebração de contratos de aquisições de serviços. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a emissão de parecer prévio vinculativo, favorável para a celebração pelos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal, cumprido o ponto 4 da



Câmara Municipal de Portalegre

Informação 03/2012 da Coordenadora Técnica Maria Martinha Vicente, dos seguintes contratos: -----

- Contratos de aquisição de serviços desde que não seja ultrapassado o montante anual de 5.000 € com exclusão de IVA, com a mesma contraparte inserindo-se e enquadrando-se o trabalho a executar no âmbito de acções de formação que não ultrapassem 132 horas; -----

- Contrato de aquisição de serviços cuja execução se conclua no prazo de 20 dias a contar da notificação de adjudicação; -----

- Contratos de aquisição de serviços de manutenção ou assistência a máquinas, equipamentos ou instalações, pelo prazo de 1 ano e desde que não seja ultrapassado o montante anual de 5.000 €, com a exclusão de IVA, a contratar com a mesma contraparte; -----

**1035** – Presente ofício da Junta de Freguesia da Urra de 03 de julho e 2012, a remeter documento/parecer aprovado por unanimidade em Assembleia de Freguesia, sobre a Reorganização Administrativa Territorial Autarquia – Freguesia da Urra. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento. -----

**1036** – Presente Carta da Paróquia da Sé de 04 de julho a agradecer o gesto amável da Câmara Municipal para com os Sacerdotes e Bispo de Lisboa, no âmbito da visita que os mesmos realizaram à cidade de Portalegre. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento. -----

**1037** – Presente Minuta de Contrato Programa a celebrar entre o Município de Portalegre e a Fundação Robinson, referente ao valor da contrapartida pelos serviços a prestar pela Fundação Robinson ao Município de Portalegre no ano económico de 2012, e respetivo regime de atribuição, considerando o mapa dos valores de funcionamento para o ano de 2012. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento e, deliberou por unanimidade retirar o assunto. -----

**1038** – Presente minuta de Contrato Programa a celebrar entre o Município de Portalegre e a Fundação Robinson, referente ao valor da contrapartida pelos serviços a prestar por esta ao Município de Portalegre no ano económico de 2012, referentes a investimentos a concretizar no âmbito das candidaturas aprovadas, constantes do





Câmara Municipal de Portalegre

anexo 4 do Relatório "Consolidação Câmara Municipal de Portalegre/Fundação Robinson" e respetivo regime de atribuição. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento e, deliberou por unanimidade retirar o assunto. -----

**1039** – Presente Proposta da Senhora Presidente de 10 de Julho de 2012, para a constituição da Comissão de acompanhamento da atividade da Fundação Robinson.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade nomear os seguintes técnicos da Câmara Municipal de Portalegre, para constituírem a Comissão de acompanhamento da atividade da Fundação Robinson,,: -----

- Eng. Joaquim Ferreira (Director do DUOM); -----

- Dr. José Manuel Gandum (Chefe de Divisão da DGF); -----

- Dra. Maria João Tavares (Chefe de Divisão da DRHFAJ); -----

- Dra. Teresa Narciso (Chefe de Divisão da DPDM); -----

Coadjuvados pelos seguintes técnicos: -----

- Eng. Cláudia Capote (Técnica Superior do DUOM); -----

- Dra. Georgina Monteiro (Técnica Superior da DGF); -----

- Dr. Luis Esteves (Técnico Superior da DRHFAJ); -----

- Dra. Elsa Martins (Técnica Superior da DPDM). -----

**ENCERRAMENTO:**

**1040** - A presente ata, foi aprovada em minuta. Pela Presidente foi encerrada a reunião, eram 19.00 horas, tendo, da mesma, sido lavrada a presente ata, a qual vai ser assinada pela Presidente e por mim, Maria João Tavares Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Formação e Apoio Jurídico, que a redigi e subscrevo. -----